



<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2024</b>	<b>Semestre: Primeiro</b>
<b>Docente Responsável: Frank Pereira de Andrade</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Métodos de análises de desinfetantes usados na área da saúde		<b>Departamento</b> CCO
<b>Período</b> ---	<b>Carga Horária (horas)</b>		
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>
	-	33	33
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Química Fundamental	<b>Co-requisito</b> -

<b>EMENTA</b>
Introdução à Química Analítica Clássica e Instrumental. Métodos: Titulométricos (ácido-base e redox), Eletroanalíticos e Espectrofotométrico (Absorção Molecular). Métodos de preparo e avaliação de figuras de mérito no desenvolvimento de métodos analíticos.
<b>OBJETIVOS</b>
Apresentar ao aluno os principais métodos de análises dos principais desinfetantes empregados em unidades de saúde. Fornecer ferramentas necessárias aos alunos que os possibilitem a escolher e avaliar diferentes métodos e ainda verificar a precisão e a exatidão de cada um. Também serão apresentadas as principais formas de tratamentos de dados.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1) Preparo e Padronização de Soluções. 2) Determinação de Hidróxido de Sódio por Métodos Volumétricos (Titulação Ácido- Base)



e Potenciométricos.

- 3) Determinação de Ácido Clorídrico por Métodos Volumétricos (Titulação Ácido-Base) e Potenciométricos.
- 4) Determinação de Carbonato de Sódio por Métodos Volumétricos (Titulação Ácido-Base) e Potenciométricos.
- 5) Determinação de Cloro Ativo por Métodos Volumétricos (Titulação Redox) e Espectrofotométricos.
- 6) Determinação de Peróxido de Hidrogênio por Métodos Volumétricos (Titulação Redox) e Espectrofotométricos.
- 7) Métodos de Calibração (padrão externo e adição-padrão) e Tratamento de Dados.

**OBSERVAÇÕES:** (i) Essas práticas serão oferecidas no período da manhã, no Laboratório de Química Fundamental, obedecendo a disponibilidade do mesmo ; (ii) Os experimentos envolvendo espectrofotometria serão realizados no laboratório de química fundamental e as medidas serão conduzidas no laboratório de Química Analítica, respeitando a disponibilidade do laboratório e equipamento e (iii) Não haverá necessidade dos técnicos prepararem quaisquer soluções para as práticas a serem ministradas durante o semestre, pois essa etapa de preparo de soluções faz parte da aula e os alunos ficarão responsáveis por isso.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Serão empregadas as seguintes metodologias de ensino:

- 1) Aulas práticas: práticas a serem realizadas nos laboratórios da Universidade que tenham disponíveis as técnicas analíticas abordadas em sala de aula. Quando não for possível a realização da prática de uma determinada técnica analítica, a aula prática será substituída pela aula expositiva referente ao tema.

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

**Relatórios** – Valor = 3,0 pontos.

**Atividade Avaliativa 1** – Padronização e Dosagem, empregando titulação ácido-base: Valor = 3,5 pontos.



**Atividade Avaliativa 2** – Padronização e Dosagem, empregando titulação redox: Valor = 3,5 pontos.

**Prova substitutiva** – Valor = 2,0 pontos. Critério para fazer a prova substitutiva: ter alcançado média maior que 4,0 e menor que 6,0 na nota final acima, e não ter sido reprovado por frequência até a data da avaliação. A prova, individual, será prática, onde o discente fará uma padronização e uma titulação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- 1) HOLLER, F. James; SKOOG, Douglas A; CROUCH, Stanley R. Princípios de análise instrumental. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 1055 p.
- 2) SKOOG, Douglas A.; et al. Fundamentos de química analítica. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 999 p.
- 3) VOGEL, Arthur I. Análise química quantitativa. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. 462 p

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- 1) SKOOG, Douglas A.; et al. Fundamentos de química analítica. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 999 p.
- 2) VOGEL, Arthur I. Análise química quantitativa. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. 462 p.
- 3) VOGEL, Arthur Israel. Química analítica qualitativa. 5ª rev. São Paulo: Mestre Jou, 1981. 665 p.
- 4) VOGEL, Arthur Israel. Química analítica qualitativa. 5ª rev. São Paulo: Mestre Jou, 1981. 665 p.
- 5) ATKINS, Peter; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna, o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 965 p.

#### **LEITURA COMPLEMENTAR**

- 1) EWING, Galen W. Métodos Instrumentais de Análise Química. São Paulo: Edgard Blucher, 2006. 2. 514 p.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ

INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

2) GONÇALVES, Maria de Lurdes Sadler Simões. Métodos instrumentais para análise de soluções: análise quantitativa. 4.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. 1050 p.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>1º Semestre de 2024</b>	
<b>Docente Responsável: Arlessandro P. de S. Carvalho</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
2014	Meditação e Saúde		<b>Departamento</b> CCO
<b>Período</b> ---	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Teórica</b> 33	<b>Prática</b> --	<b>Total</b> 33
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> -----	<b>Co-requisito</b> -----

<b>EMENTA</b>
<p>Técnica da Meditação do Sistema Isha, também chamada Educação meditativa/Meditação educativa, fundamentada no programa educativo desenvolvido por Isha Judd, desenhado para abranger todos os níveis de ensino, desde a pré-escola até à universidade, por possuir um conjunto de princípios educacionais para incentivar o desenvolvimento do ser e a convivência.</p> <p>Essa técnica da meditação é um método de expansão da consciência que eleva o nível vibratório energético do ser humano permitindo, desta forma, experimentar uma vivência de paz, alegria e silêncio interior. Esta técnica, livre de crenças, possui fundamentação em valores universais - Apreciação, Gratidão, Amor e Unidade - levando o praticante a experimentar, de maneira natural, um relaxamento do corpo e da mente, além de promover o aprendizado, através do autoconhecimento, de como lidar com as emoções e com o stress do dia a dia, o que se traduz em promoção à saúde integral do indivíduo.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver a capacidade de autoconhecimento através da Meditação Educativa</li><li>- Aprender a desenvolver a capacidade de SER e CONVIVER (Dellors <i>et. al.</i>, 1998) que consiste</li></ul>



em contribuir para o desenvolvimento humano no aspecto pessoal e profissional, além de cultivar a capacidade de viver e conviver com pessoas e grupos diversos

- Aprender as práticas complementares à meditação educativa para promoção integral da saúde e qualidade de vida
- Conhecer, através de artigos científicos atuais, os benefícios que a meditação pode trazer à saúde e à qualidade de vida do indivíduo.
- Experimentar os benefícios que a Meditação Educativa pode trazer para a qualidade de vida

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O conteúdo será distribuído em 18 semanas com atividades presenciais com a carga horária de 2 horas/aula por semana, totalizando 36 horas. As aulas serão realizadas às terças às 17 horas.

- Apresentação da Disciplina
- Princípios educativos da Meditação Educativa.
- O que é a Meditação Educativa?
- Como praticar a técnica?
- Primeira técnica da Meditação Educativa
- Práticas complementares à Meditação Educativa
- Pesquisas e estudos atuais em Meditação e Saúde
- Segunda técnica da Meditação Educativa
- Terceira técnica da Meditação Educativa
- Quarta técnica da Meditação Educativa
- Incorporando as técnicas em sua vida diária
- Meditação e Saúde: benefícios

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Para as aulas serão realizadas, inicialmente, aulas expositivas dialogadas para ensinar as técnicas da Meditação Educativa. Junto a cada uma dessas aulas é realizada a prática de meditação. Em todas as outras aulas, após aprender todas as técnicas, haverá a prática de meditação em grupo, quando haverá troca de experiências com a prática meditativa. Também será utilizado filmes e documentários para aprendizado e reflexão.

#### **CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Todas as aulas são presenciais e serão consideradas para efeito de frequência e distribuição dos 20 pontos em frequência e participação.

**Crériterios de Distribuição dos 100 pontos:**



**Avaliações:**

Prática meditativa em casa - data 11/03 a 01/04 - 10 pontos

Prática meditativa em casa - data 01/04 a 29/04 - 10 pontos

Prática meditativa em casa - data 29/04 a 27/05 - 10 pontos

Prática meditativa em casa - data 27/05 a 24/06 - 10 pontos

Presença e participação nas aulas: 15 pontos

Resenha/apresentação de artigo com tema “Meditação e Saúde” - 10 pontos

Autoavaliação: 10 pontos

Resenha filme: 10 pontos

Relato de experiência e avaliação da disciplina: 15 pontos

Avaliação substitutiva: Trabalho no valor de 15 pontos

**Critérios para aplicação da avaliação substitutiva:**

A prova substitutiva será um trabalho.

Ela poderá substituir a nota de um dos seguintes trabalhos propostos: resenha sobre o artigo Meditação e Saúde, resenha do filme ou relato de experiência.

O valor da avaliação substitutiva será de **20 pontos**

A solicitação do trabalho como prova substitutiva ocorrerá ao final do semestre, em dia e horário definido no cronograma da UC.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Toda a bibliografia básica está disponível na Biblioteca Virtual da UFSJ**

1 - Isha. **Por qué caminar si puedes volar?** 2 ed. Montevideo: Aguilar, 2008. 149p

2 – Isha. **Sobre las Nubes.** 1ª ed. Ciudad del Mexico: Aguilar, 2013. 175 p

3 – Isha. **Vivir para Volar.** 1ª ed. Ciudad del Mexico: Punto de lectura, 2014. 201p



### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Assis, A.L.T.; Portela, C.L.S.; Malva, V.A.S. Contribuições da meditação para a qualidade de vida de adolescentes. [Cad. naturol. terap. complem](#); 5(8): 29-37, 2016.

Dahl CJ, Lutz A, Davidson RJ. Reconstructing and deconstructing the self: Cognitive mechanisms in meditation practice. *Trends in cognitive sciences*. 2015;19(9):515-523.

DELORS, J.; CHUNG, F.; GEREMEK, B. et. al. Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.

Fernandes, Mariana. Revisão sistemática da literatura sobre a utilização da meditação e meditação Mindfulness no Brasil. Ribeirão Preto, 2015. 46p.

GALVANESE, Ana Tereza Costa; BARROS, Nelson Filice de; D'OLIVEIRA, Ana Flávia Pires Lucas. Contribuições e desafios das práticas corporais e meditativas à promoção da saúde na rede pública de atenção primária do Município de São Paulo, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 12, 2017.

Kyeong S, Kim J, Kim DJ, Kim HE, Kim J-J. Effects of gratitude meditation on neural network functional connectivity and brain-heart coupling. *Scientific Reports*. 2017;7:5058.

Lee DJ, Kulubya E, Goldin P, Goodarzi A, Girgis F. Review of the Neural Oscillations Underlying Meditation. *Frontiers in Neuroscience*. 2018;12:178.

Levine GN, Lange RA, Bairey-Merz CN, et al. Meditation and Cardiovascular Risk Reduction: A Scientific Statement From the American Heart Association. *Journal of the American Heart Association: Cardiovascular and Cerebrovascular Disease*. Jun. 2017.

NASCIMENTO, Maria Valquíria Nogueira do; OLIVEIRA, Isabel Fernandes de. As práticas integrativas e complementares grupais e sua inserção nos serviços de saúde da atenção básica. *Estud. psicol. (Natal)*, Natal, v. 21, n. 3, p. 272-281, Sept. 2016

Tan LBG, Lo BCY, Macrae CN. Brief Mindfulness Meditation Improves Mental State Attribution and Empathizing. Nusbaum H, ed. *PLoS ONE*. Sept. 2014.

UNESCO. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 1 ed. Cortez editora, 1998. 288p.

Woods-Giscombé CL, Gaylord SA. The Cultural Relevance of Mindfulness Meditation as a Health Intervention for African Americans: Implications for Reducing Stress-Related Health Disparities. *Journal of holistic nursing : official journal of the American Holistic Nurses' Association*. 2014;32(3):147-160.

Wong KF, Teng J, Chee MWL, Doshi K, Lim J. Positive Effects of Mindfulness-Based Training on Energy





Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

Maintenance and the EEG Correlates of Sustained Attention in a Cohort of Nurses. *Frontiers in Human Neuroscience*. 2018.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2024</b>	<b>Semestre: 1º</b>
<b>Docente Responsável: Carlos Eduardo de Matos Jensen</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Cuidados farmacêuticos com a pele		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> -	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> -
	<b>Teórica</b> 33 horas	<b>Prática</b> 33 horas	<b>Total</b> 66 horas	
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Farmacotécnica I	<b>Co-requisito</b>	

<b>EMENTA</b>
Noções de anatomia, fisiologia, dermatologia, cosmetologia, intradermoterapia e eletroterapia aplicadas à saúde estética da pele, voltada para farmacêuticos..
<b>OBJETIVOS</b>
Proporcionar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos e estimulando o senso crítico referente ao conhecimento dos tipos de cosméticos, bem como avaliando sua composição qualitativa e propriedades funcionais. Abordagem sobre anatomia e fisiologia cutânea, dermatologia, intradermoterapia e eletroterapia aplicadas aos cuidados da pele normal, envelhecida e/ou acneica.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
a) Legislação específica b) Anatomia, fisiologia e biotipos cutâneos. c) Acne (conceito, fisiopatologia, causas, classificação) d) Noções de Cosmetologia aplicada e) Princípios holísticos dos cuidados com a pele f) Protocolo de higienização e hidratação da pele g) Protocolo de higienização, hidratação e nutrição da pele normal



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

- h) Noções de Eletroterapia aplicada
- i) Noções de intradermoterapia
- j) Protocolo de cuidados com a pele
- k) Abordagem do paciente com pele normal, envelhecida e/ou acneica

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aula expositiva, aula prática e uso do portal didático

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Prova Teórica 1 (4,0 pontos)

Prova Teórica 2 (4,0 pontos)

Seminário (2,0 pontos)

Para realização da prova substitutiva será abordado todo o conteúdo previsto para a unidade curricular em questão. Acadêmicos reprovados por frequência não poderão fazer a prova substitutiva. O rendimento mínimo, atingido ao longo do semestre letivo, deve ser de 4,0 pontos para que se possa fazer a prova substitutiva. O acadêmico que concordar em fazer a prova substitutiva fará avaliação teórica no valor de 10 pontos. Para aprovação deverá alcançar nota 6,0 nessa última avaliação. Todas as notas do semestre serão eliminadas e apenas a nota da prova substitutiva será considerada.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BAUMANN, Leslie. Dermatologia cosmética: princípios e prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 223 p.
2. BORELLI, Shirlei Schnaider. As idades da pele: orientação e prevenção. 2.ed. São Paulo: SENAC, 2004. 328 p.
3. CTFA International Cosmetic Ingredient Dictionary and Handbook, 14<sup>a</sup> Ed - 4 Vols. ISBN: 1882621484
4. DRAELOS, Zoe Diana (ed.). Cosmecêuticos. [Cosmeceuticals]. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 276 p.
5. GILCHREST, Barbara A; KRUTMANN, Jean (Ed.). Envelhecimento cutâneo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 259 p.
6. JAMES, William D.; BERGER, Timothy G.; ELSTON, Dirk. Andrews, doenças da



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

pele: dermatologia clínica. 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 957 p.

7. KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg (eds.). Dermatologia estética. 2.ed.rev.ampl. São Paulo: Atheneu, 2009. 1024 p.
8. RIBEIRO, Claudio. Cosmetologia aplicada a dermoestética. 2.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010. 441 p.
9. SOUZA, Valéria Maria; ANTUNES JR., Daniel. Ativos Dermatológicos: Dermocosméticos e Nutracêuticos. São Paulo: Pharmabooks, 2013. 8v. 824p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ANSEL, H. C., POPOVICH, N. G., ALLEN, L. V. Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6. ed. São Paulo: Premier, 2000. 568 p.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos. Brasília, DF, 2004 a.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos: Uma abordagem aos ensaios físicos – químicos. Brasília, 2007.
4. PRISTA, L. Nogueira; ALVES, A. Correia; MORGADO, Rui. Tecnologia farmacêutica. 7.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008. 3v.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2024</b>	<b>Semestre: 1</b>
<b>Docente Responsável: Ana Julia Pereira Santinho Gomes</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Desenvolvimento de Formulações Fotoprotetoras		<b>Departamento</b> CCO
<b>Período</b> 6º	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Teórica</b> 18	<b>Prática</b> 18	<b>Total</b> 36
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado/ Presencial	<b>Pré-requisito</b> Farmacotécnica I	<b>Co-requisito</b> -

<b>EMENTA</b>
Espectro de radiação solar e melanogênese. Proteção natural contra radiação ultravioleta (UV). Fotossensibilidade induzida. Proteção artificial contra radiação UV. Filtros UV e mecanismos de ação. Fator de proteção solar (FPS). Plataforma para simulação de FPS. Preparações fotoprotetoras para uso dermatológico e oral. Associações de preparações fotoprotetoras com outros insumos ativos. Métodos de determinação do FPS. Eventos adversos e toxicidade.
<b>OBJETIVOS</b>
Proporcionar, de maneira racional, crítica e interdisciplinar, a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos relativos à concepção e produção de preparações fotoprotetoras.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Espectro de radiação e melanogênese</li><li>2. Proteção natural contra a radiação UV e fotossensibilidade induzida</li><li>3. Proteção artificial contra radiação UV</li><li>4. Filtros UV e mecanismos de ação</li><li>5. FPS</li><li>6. Plataforma para simulação de FPS</li><li>7. Preparações fotoprotetoras para uso dermatológico</li></ol>



8. Associação de preparações fotoprotetoras com outros insumos ativos
9. Eventos adversos e toxicidade
10. Preparações fotoprotetoras para uso oral

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Serão ministradas aulas teóricas de natureza expositiva e dialogada utilizando recursos didáticos e audiovisuais atuais, tais como projetor de multimídia, projetor de slides e vídeos relacionados à produção. O conteúdo será disponibilizado via portal didático e contará com aulas práticas específicas a fim de complementar o processo de ensino-aprendizagem e favorecer a integração de conteúdos destacando a importância da reflexão sobre a prática. Outras ferramentas como trabalhos de pesquisas e grupos de discussão constituirão suportes para a aprendizagem.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- Duas (02) avaliações teóricas: 2,5 pontos cada (total de 5,0 pontos);
  - Quatro (04) podcasts (arquivos de áudio com cerca de 10 minutos cada) baseados em atividades práticas: 1,0 ponto cada (total de 4,0 pontos) – postar no portal didático;
  - Um (01) seminário presencial: 1,0 ponto.
- Antes do encerramento do semestre (última semana), o estudante que tiver rendimento abaixo de 60% e acima de 30% somando-se todas as atividades poderá realizar uma Avaliação Teórica de caráter substitutivo no valor de 6,0 pontos que abordará todo o conteúdo programático ministrado na disciplina. O estudante deverá ter frequência mínima de 75 % na disciplina para não ser reprovado por falta.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ALLEMAND, A. G. S.; DEUSCHLE, V. C. K. N. Formulações em cosmetologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. 182 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028159/cfi/1!/4/4@0.00:45.1>
- ALLEN JR., L.V; POPOVICH, N.G; ANSEL, H.C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. 716 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852852/cfi/1!/4/2@100:0.00>
- AULTON, M.E; TAYLOR, K.G.M. Aulton: Delineamento de formas farmacêuticas. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 824 p. E-book. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788595151703>

BAREL, A.O.; PAYE, M.; MAIBACH, H.I. (eds.). Handbook of cosmetic science and technology. 3.ed. New York; London: Informa Healthcare, 2009. 869 p.

DRAELOS, Z.D. Cosmecêuticos. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. E-book. 193 p.

Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156722/cfi/6/94!/4/2492@0:](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156722/cfi/6/94!/4/2492@0:47.7)

[47.7](#)

LANG, K. Fundamentos de farmacotécnica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. 213 p. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028289/cfi/212!/4/4@0.00:0.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028289/cfi/212!/4/4@0.00:0.00)

[00](#)

KEDE, M.P.V.; SABATOVICH, O. (eds.). Dermatologia estética. 2.ed.rev.ampl. São Paulo: Atheneu, 2009, p.145-161.

RIBEIRO, C. Cosmetologia aplicada a dermoestética. 2.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010. 441 p

SIMÃO, D. et al. Cosmetologia aplicada 1. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. 256 p.

Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028722/cfi/255!/4/4@0.00:0.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028722/cfi/255!/4/4@0.00:0.00)

[00](#)

STEINER, D.; ADDOR, F. Envelhecimento cutâneo. 1.ed. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2014. E-book. 324 p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-8114-285-2/cfi/6/66!/4@0:0>

SOUZA, V.M.; ANTUNES JÚNIOR, D. Ativos dermatológicos: Guia de ativos dermatológicos utilizados na farmácia de manipulação para médicos e farmacêuticos. São Paulo: Pharmabooks, 2009. p.249-269.

VANZIN, S.B.; CAMARGO, C.P. Entendendo cosmecêuticos: Diagnósticos e tratamentos. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora Santos, 2011. E-book. 398 p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0046-2/cfi/0!/4/2@100:0.00>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERMAR, K.C.O. Farmacotécnica: Técnicas de manipulação de medicamentos. 1.ed.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

São Paulo: Érica, 2014. E-book. 136 p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520902/cfi/2!4/4@0.00:0.00>

BRASIL. Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira. 2.ed. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2012. 224p.

FLORENCE, A.T.; ATTWOOD, D. Princípios físico-químicos em farmácia. 2.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2011. 690 p.





Coordenadoria  
do Curso de  
Farmácia



## PLANO DE ENSINO

<b>CURSO: FARMÁCIA</b>		
<b>GRAU ACADÊMICO:</b> Bacharelado	<b>TURNO:</b> Integral	<b>CURRÍCULO</b> <b>2014</b>
<b>ANO : 2024</b>	<b>SEMESTRE: 01º</b>	

<b>UNIDADE CURRICULAR: Farmacoterapia em pacientes adultos e idosos</b>		
<b>DOCENTE: Angelita Cristine de Melo</b>		
<b>UNIDADE ACADÊMICA: CCO</b>	<b>MODALIDADE: Presencial</b>	<b>PERÍODO: 3º ao 9º</b>
<b>Carga Horária</b>		
<b>Teórica: 0</b>	<b>Prática: 33</b>	<b>Total: 33</b>
<b>Pré-requisito: Não há</b>		

<b>EMENTA</b>
Aplica preceitos de farmacoterapia para o cuidado de adultos e idosos.

<b>OBJETIVOS</b>
Propiciar, em nível de performance intermediário, as competências para a utilização de preceitos de segurança de pacientes idosos e adultos no em aspectos relativos à farmacoterapia, bem como para a aplicação de preceitos de farmacoterapia racional a pacientes adultos e idosos e para a análise de oferta e de financiamento de medicamentos às populações adulta e idosa.

## CONTEUDO

- Farmacoterapia em adultos e idosos: evidências, alertas de segurança e aspectos relevantes à tomada de decisão terapêutica e às políticas de administração/gestão pública.
- Engajamento de pacientes adultos e idosos à farmacoterapia
- Adesão à farmacoterapia em condições prevalentes em adultos e idosos.
- Segurança na grafia e notação de medicamentos e suas implicações em adultos e idosos.
- Autonomia, cognição e manejo da farmacoterapia de forma segura por idosos.
- Farmacoterapia das doenças e agravos não transmissíveis comuns nas populações adulta e idosa.
- Farmacoterapia das doenças e agravos não transmissíveis de alto custo nas populações adulta e idosa.
- *Trends* em farmacoterapia para adultos e idosos.

## METODOLOGIA

Na disciplina a educação é processada pelo paradigma de formação por competência. Há portanto, predomínio do emprego de métodos ativos de ensino-aprendizagem e de seus equivalentes para a avaliação. Serão utilizados os seguintes métodos de ensino-aprendizagem:

- aulas expositivas com recurso de data show
- simulação em saúde de baixa fidelidade
- simulação em saúde de alta fidelidade
- sala de aula invertida

## AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Os métodos de avaliação estão alinhados aos métodos de ensino-aprendizagem e são: perguntas de respostas rápidas, perguntas de múltipla escolha, itens combinados ampliados, exame clínico estruturado (ECOIE ou OSCE), simulação em saúde, avaliação por pares, observação docente direta e avaliação global itemizada.

A organização da avaliação está descrita abaixo (descrição detalhada sobre as instruções de avaliação no Portal Didático ou no SIGAA ou no SIGAA).

- **Simulações em saúde:** 2 atividades avaliativas de 2,5 pontos cada
- **Trabalho em grupo:** 1 atividade de 2,5 pontos
- **Prova:** 1 atividade de 2,5 pontos

## REFERENCIAS

Alein W. Bou-Saba, Kassem M. Kassak, Pascale R. Salameh. The current trends and challenges towards good community pharmacy practice and the way forward, *Exploratory Research in Clinical and Social Pharmacy*, v6, 2022, <https://doi.org/10.1016/j.rcsop.2022.100152>.

Bader L, Kusynová Z, Duggan C. FIP Perspectives: Realising global patient safety goals requires an integrated approach with pharmacy at the core. *Res Social Adm Pharm*. 2019 Jul;15(7):815-817. doi: 10.1016/j.sapharm.2019.02.012.

DiMatteo, Haskard-Zolnierek & Martin. Improving patient adherence: a three-factor model to guide practice, *Health Psychology Review*, 6:1, 74-91, 2012, DOI: 10.1080/17437199.2010.537592.

Joseph T. DiPiro, Gary C. Yee, Stuart T. Haines, Thomas D. Nolin, Vicki Ellingrod, L. Michael Posey. *DiPiro's Pharmacotherapy: A Pathophysiologic Approach*, 12th Edition. 2023.

International Pharmaceutical Federation (FIP). Non-communicable diseases: transforming pharmacy practice to beat NCDs. Disponível em <https://ncd.fip.org/> Acessado em 09/11/2023.

Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Nomes de medicamentos com grafia ou som Semelhantes: como evitar os erros? v.3, n.6, 2014, Disponível em <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2015/07/V3N1.pdf> Acessado em 09/11/2023.

Lin ID, Hertig JB. Risk control drives risk assessment and risk review: A cause and effect model of pharmaceutical drug recall on patient safety. *J Med*. doi: 10.1177/27550834231170075.

Lisa C. Hutchison and Rebecca B. Sleeper. *Fundamentals of Geriatric Pharmacotherapy*, 2ª ed. DOI: <https://doi.org/10.37573/9781585284375>.

Memişoğlu M, Otlatici G. The Safety of Herbal Medicines (Phytovigilance) from Community Pharmacists' Perspective: A Cross-Sectional Study. *Turk J Pharm Sci*. 2022 Jun 27;19(3):280-286. doi: 10.4274/tjps.galenos.2021.77178.

Sharma AE, Rivadeneira NA, Barr-Walker J, Stern RJ, Johnson AK, Sarkar U. Patient Engagement In Health Care Safety: An Overview Of Mixed-Quality Evidence. Health Aff (Millwood). 2018 Nov;37(11):1813-1820. doi: 10.1377/hlthaff.2018.0716.

World Health Organization. Adherence To Long-Term Therapies - Evidence for action. Disponível em <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/42682/9?sequence=1> Acessado em 09/11/2023.

World Health Organization. Joint FIP/WHO guidelines on good pharmacy practice: standards for quality of pharmacy services from the WHO technical report series, No.961, 45th report of the WHO Expert Committee on specifications for pharmaceutical preparations. Disponível em <https://www.who.int/docs/default-source/medicines/norms-and-standards/guidelines/distribution/trs961-annex8-fipwhoguidelinesgoodpharmacypractice.pdf> Acessado em 09/11/2023.

## CRONOGRAMA DAS AULAS E AVALIAÇÕES

DATA	CONTEUDO
03, 08 e 15/03/2024	Farmacoterapia em adultos e idosos: evidências, alertas de segurança e aspectos relevantes à tomada de decisão terapêutica e às políticas de administração/gestão pública. Simulação 1: 2,5 pontos 15/03/2024
22/03/2024	Engajamento de pacientes adultos e idosos à farmacoterapia.
05/04/2024	Adesão à farmacoterapia em condições prevalentes em adultos e idosos.
12/04/2024	Simulação 2: 2,5 pontos 15/03/2024
19/04/2024	Segurança na grafia e notação de medicamentos e suas implicações em adultos e idosos.
19/04/2024	Trabalho em grupo: entrega e feedback do trabalho (2,5 pontos)
26/04/2024	Autonomia, cognição e manejo da farmacoterapia de forma segura por idosos.
26/04/2024	Farmacoterapia das doenças e agravos não transmissíveis comuns nas populações adulta e idosa.
03/05/2024	Farmacoterapia das doenças e agravos não transmissíveis de alto custo nas populações adulta e idosa.
10/05/2024	Prova: 2,5 pontos
10/05/2024 (2 últimas aulas)	<i>Trends</i> em farmacoterapia para adultos e idosos.



Coordenadoria  
do Curso de  
Farmácia



## PLANO DE ENSINO

<b>CURSO: FARMÁCIA</b>		
<b>GRAU ACADÊMICO:</b> Bacharelado	<b>TURNO:</b> Integral	<b>CURRÍCULO</b> <b>2014</b>
<b>ANO : 2024</b>	<b>SEMESTRE: 1º</b>	

<b>UNIDADE CURRICULAR: Histologia Especial</b>			
<b>DOCENTE Hélio Batista dos Santos</b>			
<b>UNIDADE ACADÊMICA:</b> Campus Centro Oeste	<b>MODALIDADE</b> Bacharelado	<b>PERÍODO: Optativa</b>	
<b>Carga Horária</b>			
<b>Teórica 52</b>	<b>Prática: 18</b>	<b>Total: 72</b>	
<b>Pré-requisito: - Histologia e Embriologia</b>			

<b>EMENTA</b>
Aprofundamento em microscopia e técnica laboratorial histológica. Histologia dos principais sistemas com seus respectivos órgãos e suas organizações em animais vertebrados, com ênfase no humano. Correlações entre estrutura histológica e função orgânica.

<b>OBJETIVOS</b>
Na conclusão da unidade curricular, o acadêmico com grande aproveitamento, deverá ter as seguintes competências: <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer as principais estruturas histológicas em lâminas e micrografias eletrônicas dos principais tecidos;</li></ul>

- Compor o conhecimento do aluno no que diz respeito à estrutura e função.
- Sistematizar e inter-relacionar os conhecimentos obtidos com as demais disciplinas do curso.
- Ler, interpretar e discutir textos da bibliografia pertinente, editada sob forma de livro-texto e artigos científicos relacionados com o programa do curso.
- Interpretar os detalhes de estruturas microscópicas.
- Valorizar os conhecimentos básicos em relação ao próprio curso de graduação.
- Discutir a existência do mundo microscópico dos tecidos e do nível de organização destas estruturas para o desempenho de funções em organismos.
- Entender e acolher a importância da aprendizagem da histologia para sua formação.
- Desenvolver o interesse pela profissionalização nesse campo de conhecimento.
- Aprimorar o relacionamento com os colegas, professores, consigo mesmo e com profissionais técnicos.
- Valorizar a pessoa humana e o trabalho individual e coletivo.

### **CONTEÚDO**

- > introdução e técnicas em morfologia microscópica
- > sistema cardio-vascular
- > sistema respiratório
- > sistema imunológico (órgãos linfáticos)
- > sistema tegumentar
- > sistema digestório I
- > sistema digestório II
- > sistema urinário
- > sistema endócrino
- > sistema sensorial (olho e orelha)

### **METODOLOGIA**

As aulas são expositivas utilizando recursos de exposição de slides através de data show. Mapas conceituais no quadro branco e as aulas práticas serão desenvolvidas de acordo com as medidas de segurança e o momento da pandemia, seguindo as orientações da UFSJ no laboratório de microscopia utilizando acervos

de cortes histológicos de mamíferos ou através da projeção das imagens histológicas em data show em sala de aula.

Será estimulada a metodologia conhecida por aula invertida. Como o nome indica, o método é baseado em inverter o processo de aprendizagem, estimulando que os alunos estudem antes das aulas, para o momento de encontro do professor seja para resolver questões;

Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle ou outras plataformas disponíveis.

### AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

**1ª Prova: 3,0 pontos (2,0 pontos teórica; 1,0 ponto prática)**  
**2ª Prova: 3,0 pontos (2,0 pontos teórica; 1,0 ponto prática)**  
**3ª Prova: 3,0 pontos (2,0 pontos teórica; 1,0 ponto prática)**  
**Trabalho em grupo: valor 1,0 ponto**  
**Total: 10,0**

#### **Segunda-chamada de avaliação**

Para realizar a prova de segunda chamada, o acadêmico (a) deverá fazer uma solicitação à Coordenadoria de Curso, em formulário eletrônico, contendo justificativa, realizada em até 5 (cinco) dias úteis após a data de realização da atividade perdida. O aluno (a) terá direito a prova de segunda-chamada por justificativa válida contida no Art. 18º da Resolução 012 de 4 de abril de 2018. Após o parecer favorável da Coordenação de Curso e comunicação ao Docente, a data desta segunda-chamada será definida pelo professor e ocorrerá durante o semestre letivo.

#### **Prova Substitutiva (Conteúdo de todo semestre letivo)**

Prova substitutiva no valor de 100 pontos. Substitui nota do período letivo, ou seja, basta atingir 60 pontos neste exame. Se o discente atingir menos de 60, fica com a maior nota, na comparação entre a nota do exame e a do período letivo. O critério para se fazer a **prova substitutiva** é: O estudante necessita ter alcançado no mínimo 55,0 ou 5,5 de pontos no semestre – **(abaixo de 55,0 ou 5,5 pontos reprovação automática)**.

- As atividades poderão ser individuais ou em grupo, conforme o

cronograma (a ser disponibilizado no primeiro dia aula), e enviados através da plataforma Moodle ou por outro meio a ser definido pelo professor.

### REFERENCIAS

JUNQUEIRA, L. C. Histologia Básica Texto & Atlas. 16. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017

ROSS, M.H. & PAWLINA W. Histologia Texto e Atlas, 6. Ed. Guanabara Koogan, 2012, 987p.

### CRONOGRAMA DAS AULAS E AVALIAÇÕES

<b>.DATA</b>	<b>CONTEUDO</b>
08/03/2024	Introdução e técnicas histológicas
15/03/2024	Histologia do Sistema Cardio-Vascular
22/03/2024	Histologia do Sistema Respiratório
05/04/2024	Histologia dos Órgãos Linfoides
12/04/2024	Revisão
19/04/2024	Primeira Prova Teórica e Primeira Prova Prática



26/04/2024	Histologia do Sistema Tegumentar
03/05/2024	Histologia do Sistema Digestório - Tubo Digestivo
10/05/2024	Histologia do Sistema Digestório - Glândulas anexas
17/05/2024	Revisão
24/05/2024	Segunda Prova Teórica e Segunda Prova Prática
07/06/2024	Histologia do Sistema Urinário
14/06/2024	Histologia do Sistema Endócrino
21/06/2024	Histologia do Sistema Sensorial - Olho e ouvido
28/06/2024	Revisão
05/07/2024	Terceira Prova Teórica e Terceira Prova Prática
12/07/2024	Avalliação Substitutiva e Fechamento do Semestre



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2024</b>	<b>Semestre: 1</b>
<b>Docente Responsável: Nayara Delgado André Bortoleto</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b>	<b>Unidade curricular</b>		<b>Departamento</b>	
2014	Inteligência Emocional		CCO	
<b>Período</b>	<b>Carga Horária (horas)</b>			
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>	
-	18	-	18	
<b>Tipo</b>	<b>Habilitação / Modalidade</b>		<b>Pré-requisito</b>	<b>Co-requisito</b>
Optativa	Bacharelado		-	-

<b>EMENTA</b>
Importância da inteligência emocional e do autoconhecimento. Causas e consequências da rejeição (consciente/inconsciente). Crenças de identidade, capacidade e merecimento. Bloqueios emocionais. Procrastinação e autossabotagem. Diferenciação, clarificação e determinação de propósito, objetivos e metas. Ikigai. Jornada do herói. Autorresponsabilidade e o poder de decisão. Círculo dourado. Ciência do Condicionamento Neuro-Associativo e criação de novos padrões de comportamentos/hábitos. Comunicação verbal e não verbal. Relacionamentos. Perfil comportamental (DISC).
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>● Apresentar a Pirâmide do indivíduo (identidade x capacidade x merecimento)</li><li>● Compreender as causas /situações que geram sentimentos de rejeição, suas consequências/forma de manifestação e identificar os bloqueios emocionais por ela gerado</li><li>● Elucidar a relação entre neuromoduladores (dopamina, serotonina, oxitocina)</li></ul>



bem como testosterona e cortisol e as emoções, compreender o papel dos neurotransmissores e como interferir de forma consciente e intencional no seu padrão de liberação

- Apresentar o poder da autorresponsabilidade, o poder da decisão e como empregar a Ciência do Condicionamento Neuro-Associativo para geração de novos comportamentos
- Diferenciar e clarificar propósito, objetivos e metas a fim de permitir direcionamento e ação
- Compreender o poder da comunicação verbal e não verbal
- Discutir o poder do relacionamento e do networking
- Aumentar o senso de responsabilidade, autoconfiança, equilíbrio emocional a fim de diminuir a necessidade de aprovação, autossabotagem e procrastinação
- Aumentar o nível de comprometimento com suas tarefas cotidianas
- Melhorar a performance na realização das metas a fim de se alcançar e cumprir seu real propósito

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Importância de crenças de identidade, capacidade e merecimento como determinantes da conduta e postura do indivíduo ao longo da vida
- Raízes da rejeição e mecanismo de geração de crenças limitantes que geram bloqueios responsáveis por comportamentos de autossabotagem e procrastinação
- Principais tipos de bloqueios emocionais
- Biologia do sistema nervoso, relação do hipotálamo, amígdala com emoções e o papel dos principais tipos neurotransmissores
- O poder da autorresponsabilidade e da decisão
- Visão positiva de futuro
- Ciência do Condicionamento Neuro-Associativo para geração de novos



comportamentos/hábitos

- Propósito, objetivos e metas
- Comunicação verbal e não verbal
- Relacionamento e networking
- Perfil comportamental (DISC).

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas expositivas
- Rodas de conversa
- Dinâmicas
- Aplicação de ferramentas de inteligência emocional voltadas para inteligência emocional (Avaliação individual de parâmetros relacionados à inteligência emocional, mapa de autoavaliação sistêmica, matriz de plenitude, lista de valores e sonhos, congruência, matriz SWOT, 5W2H, perdas e ganhos, smartização de metas, Ikigai)
- Vídeos (Identidade, validação, crenças, repetição de padrão, comece pelo porquê, perfil comportamental, dupla fenda, visão positiva de futuro).
- Discussão de livros e artigos científicos
- Discussão de filmes

Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado via Moodle.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita de forma constante, considerando-se a presença, participação nas aulas/discussão dos temas propostos, bem como execução das atividades propostas ao longo das aulas (ferramentas, leituras, entregas de possíveis resenhas de filmes e/ou capítulos de livros, participação em dinâmicas). A cada aula (n=9) serão distribuídos 10 pontos e a média final será calculada pela média aritmética de todas as notas parciais.



No final do semestre será aplicada uma atividade substitutiva para os alunos que não atingirem média 6,0 prevista para a última semana de aula, que compreenderá todo o conteúdo do semestre. A média final (NF2) será a nota obtida entre a nota final antes da substitutiva (NF1) e nota final da avaliação substitutiva (AS).

$$NF_2 = \frac{NF_1 + AS}{2}$$

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BYRNE, R. The secret - O segredo. 1.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007. 198p.
2. COVEY, S. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. 40.ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2010, 443p.
3. Taveira, P. Viva sem desculpas inteligência emocional e agilidade trabalhando a seu favor. São Paulo Expressa 2021 (Ebook).

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CARDONE, G. Seja obcecado ou seja mediano. Rio de Janeiro, 2020. (Ebook).
2. IBRI, P. Alta performance & impacto como melhorar seus resultados em um mundo de constante mudança / 2019 - (Ebook)
3. NIVEN, D. Os 100 segredos das pessoas felizes descobertas simples e úteis dos estudos científicos sobre a felicidade. Rio de Janeiro, 2020. (Ebook)
4. GALLOWAY, S. A álgebra da felicidade: notas sobre a busca por sucesso, amor e significado. Rio de Janeiro, 2020. (Ebook).
5. GOLEMAN, D. Inteligência social: o poder das relações humanas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, 438p.

### **LEITURA COMPLEMENTAR**

- GOLEMAN, D. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. 2 ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012, 384p.
- MARÇAL, P. O destravar da inteligência emocional. 1 ed. São Paulo: Plataforma, 2019, 200p.
- ROBBINS, A. Poder sem limites. Rio de Janeiro: Best seller, 2007, 406 p.
- ROBBINS, A. Desperte o seu gigante interior. 40 ed. Rio de Janeiro: Best seller, 2019, 6115p.
- SINEK, S. Comece pelo porquê. 1 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2018, 418p.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

VIEIRA, P. O poder da autorresponsabilidade. 1 ed. São Paulo:Gente, 2017, 74p.  
ALVES, L. Matriz de sucesso. 1 ed. Luis Miguel Tavares Alves 2015,109p.  
BRUNET, T. Descubra o seu destino. 1 ed. São Paulo: Academia, 2018, 192p.  
MEYER, J. A raiz da rejeição. 1 ed.Belo Horizonte: Bello Publicações, 2009, 125p.  
VIEIRA, P. O poder da ação. 1 ed. São Paulo:Gente, 2015,256p.  
HILL, N. A lei do triunfo. 3d. Rio de Janeiro: José Olympio, 2014,672p.  
MOGI, K. Ikigai.1 ed. Bauru: Astral Cultural,2018, 144 p.  
ELROD, H. O milagre da manhã. 1. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2016,116p.  
CARNEGIE , D. Como fazer amigos e influenciar pessoas. São Paulo:Editora Companhia Editora Nacional, 2012, 264p.  
BRUNET, T. Especialista em pessoas. 1 ed. São Paulo: Academia, 2020,224p.  
Murphy, J. O poder do subconsciente. Rio de Janeiro: Best seller, 2020, 320p. 2020.  
EKER, T. Harv. O poder da mente milionária. 1 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2006, 176p.

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2024</b>	<b>Semestre: 2024/1</b>
<b>Docente Responsável: Thaís Magalhães Abreu</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Introdução à Língua Brasileira de Sinais ( LIBRAS)		<b>Departamento</b> CCO
<b>Período</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Teórica</b> 16	<b>Prática</b> 17	<b>Total</b> 30
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b>	<b>Co-requisito</b>

<b>EMENTA</b>
<p>Conceito de surdez, deficiência auditiva (DA), surdo-mudo, LIBRAS. Fundamentos históricos dos surdos. Aspectos linguísticos e teóricos da LIBRAS. Legislação específica. Prática em LIBRAS – vocabulário (glossário geral e específico na área da saúde - Farmácia).</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a imagem do sujeito surdo e conceitos que permeiam a surdez construída pelos discursos do mundo pós-moderno.</li> <li>• Reconhecer o sujeito surdo, sua história, cultura e língua, fomentando discussões e situações problema para a conscientização do papel do profissional na área de saúde e áreas afins;</li> <li>• Compreender a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como uma língua natural;</li> <li>• Reconhecer a estrutura fonológica, morfológica e sintática da LIBRAS, a partir das contribuições da Lingüística;</li> <li>• Identificar e reconhecer aspectos de variação linguística da LIBRAS.</li> </ul>

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em contextos da saúde - Farmácia e no cotidiano, contribuindo para eficácia no atendimento e a inclusão efetiva do sujeito surdo.
- Reconhecer a importância da utilização da LIBRAS no atendimento ao paciente surdo
- Desenvolver atividades que proporcionem contato dos alunos com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais. Motivar os alunos no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para alunos surdos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **UNIDADE I: CONTEÚDOS BÁSICOS: CONCEITOS E ASPECTOS INTRODUTÓRIOS À LÍNGUA DE SINAIS**

- Discursos que envolvem a área de surdez, suas crenças e preconceitos;
- Diferenças entre o mundo surdo x deficiência auditiva e língua x linguagem;
- As concepções clínico-terapêutica e sócio-antropológica visto pela sociedade e pessoas surdas.
- Mitos e Crenças relacionadas à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos Cultura

#### **UNIDADE II: PRÁTICA EM DIÁLOGOS E COMPREENSÃO DA CONVERSAÇÃO EM LIBRAS**

- Conhecimento na Língua de Sinais dos temas abaixo relacionados: Nome próprio, batismo do sinal pessoal; Apresentação Pessoal e cumprimentos; Famílias e relações entre os parentescos; - Adjetivos; pronomes; - Ficha médica; Tipos de Doenças; Profissionais da área de saúde; Farmácia.

#### **UNIDADE III: LEIS E DIREITOS DA COMUNIDADE SURDA**



- Lei nº 10.436/2002: lei que reconhece como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras
- Decreto nº 5.626/2005: decreto que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Lei nº 12.319/2010: Lei que regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais

#### **UNIDADE V: ASPECTOS GRAMATICAIS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS-LIBRAS**

- Parâmetros da Língua Brasileira de Sinais - Libras;
- Fonologia, Sintaxe, Morfologia;

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

O conteúdo proposto será desenvolvido por meio da aula expositiva com material de Libras (vídeo e escrito) e os estudos dirigidos com textos na bibliografia indicada, discussões em grupos, práticas de Libras, apresentação do trabalho de seminário e avaliação final. As aulas ocorrerão de forma presencial. Todo o material necessário para a disciplina está disponível no Portal Didático da UFSJ e pode ser acessado no endereço <http://www.portaldidatico.ufsj.edu.br>. Os materiais das aulas de Libras e os textos relativos às aulas estarão disponíveis nesse espaço, assim como os avisos e quaisquer assuntos relacionados à disciplina deverão ser tratados preferencialmente nesse ambiente. As tarefas deverão ser enviadas conforme o cronograma, onde contém a previsão de atividades.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

As avaliações serão realizadas durante o semestre pelas atividades realizadas durante as aulas. Serão distribuídos as notas conforme a explicação abaixo:

- Estudo dirigido - 3,0 ponto;
- Oficina - 3,0 ponto;
- Avaliação final - 4,0 pontos

A nota final do aluno será calculada pelo somatório das notas obtidas nas atividades acima discriminadas.

Se a nota final for menor que 6,0 (seis), o aluno realizará uma avaliação substitutiva.

Esta, consistirá de prova escrita e prática, individual e sem consulta a respeito de toda a matéria do período. O valor limite para o discente será a nota final igual a 6,0 (seis). Será aprovado o aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 6,0.

(Reg. Geral - Art. 65) e frequência maior ou igual a 75% das aulas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L.** 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume II: Sinais de M a Z.** 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

Coleção Lições de Minas. **Vocabulário Básico de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.** Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. 2002

QUADROS, Ronice. M. de & PERLIN, Gladis. **Estudos Surdos II – Série de Pesquisas.** Editora Arara Azul. Rio de Janeiro. 2007

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Disponível em:  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm). Acesso em: 20 set. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 20 set. 2023.

KARIN, Stobel. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Editora UFSC, 2013.

SKLIAR, Carlos B. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças.** Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

FELIPE, Tanya A. **LIBRAS em contexto: curso básico: livro do estudante.** 8. ed. Brasília: FENEIS, 2007. Disponível em:  
<https://repositorio.faculadefama.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/14/Libras%20em%20%20contexto%20Livro%20do%20estudante.pdf?sequence=1&isAllowed=y> .  
Acesso em: 20 set. 2023.

**SITES:**

FENEIS - <http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

DICIONÁRIO DE LIBRAS - INES <https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>

**APLICATIVOS:**

LIBRAS LAB <https://www.libraslab.com.br>



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2024</b>	<b>Semestre: 1º</b>
<b>Docente Responsável: Mariana Linhares</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> PRÁTICA EM FARMÁCIA CLÍNICA I		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b>	<b>Carga Horária</b>			<b>Código</b> <b>CONTAC</b>
	<b>Teórica</b> ---	<b>Prática</b> 36	<b>Total</b> 36	
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b>	<b>Co-requisito</b> Cuidados Farmacêuticos III ou ser membro efetivo da Liga Acadêmica de Farmácia Clínica

<b>EMENTA</b>
Compreender o papel do farmacêutico como membro da equipe multidisciplinar de saúde, visando o uso racional de medicamentos e o acompanhamento da condição clínica dos pacientes por meio da otimização e monitorização da farmacoterapia. Discutir casos clínicos de pacientes reais, resgatando: a) os aspectos epidemiológicos de morbidades, bem como de eventos adversos e interações medicamentosas dos medicamentos utilizados para o tratamento dessas morbidades; b) Identificação e classificação de Problemas Farmacoterapêuticos, e elaboração do Plano de Cuidado; c) o papel do farmacêutico como principal responsável no apoio ao uso racional dos medicamentos pelos pacientes, contribuindo para a manutenção da efetividade e segurança dos medicamentos, qualidade de vida dos pacientes e redução dos custos



associados aos problemas relacionados à farmacoterapia.
<b>OBJETIVOS</b>
Desenvolver habilidades clínicas do estudante do curso de Farmácia para a realização de acompanhamento farmacoterapêutico, de forma holística, crítica e fundamentada em evidências científicas.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Atividades clínicas do farmacêutico a pacientes do Sistema Único de Saúde.
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Atividades práticas em campo. Discussão de vivências.
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
A avaliação se processa por meio de acompanhamento contínuo do desempenho discente nas atividades da disciplina e é planejada de acordo com as normas de verificação de aprendizagem e do desempenho escolar. Serão distribuídos 100 pontos em avaliações práticas.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 585, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013a. Seção 1, p. 186-8.
BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 586, de 29 de agosto de 2013c, que regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2013b. Seção 1, p. 136-8.
BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Carta aberta sobre prescrição farmacêutica. Brasília: 2013a. Disponível em: < <a href="http://www.cff.org.br/noticia.php?id=1325&amp;titulo=CARTA+ABERTA+SOBRE+PRESCRIÇÃO+FARMACÊUTICA">http://www.cff.org.br/noticia.php?id=1325&amp;titulo=CARTA+ABERTA+SOBRE+PRESCRIÇÃO+FARMACÊUTICA</a> >. Acesso em 23 out. 2014.
BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Consulta pública no 02/2014: serviços



farmacêuticos: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: CFF, 2014.

Disponível em:

<<http://www.cff.org.br/userfiles/file/pdf/Servi%C3%A7os%20farmac%C3%AAuticos%20contextualiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20arcabou%C3%A7o.pdf>>. Acesso em 21 jan. 2015.

BLINKINSOPP, A.; PAXTON, P.; BLINKINSOPP, P. **Symptoms in the pharmacy: a guide to the management of common illness**. 6.ed. New Delhi: LWW, 2008. 360p.

CORRER, C. J. e OTUKI, M. F. **A prática farmacêutica na farmácia comunitária**. 1a ed. Porto Alegre: Artmed. 2013, 440p.

Drug Interaction Facts 2013: The Authority on Drug Interactions Lexicomp (Corporate Author). Drug Information Handbook: A Comprehensive Resource for all Clinicians and Healthcare Professionals. American Pharmacists Association. 2013

KRINSKY, D.L. et al. **Handbook of nonprescription drugs: an interactive approach to self-care**. 18ed. Washington: American Pharmacists Association. 2014, 1041 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALBANI, A.P.S.; MONTOVANI, J.C. Métodos para abandono do tabagismo e tratamento da dependência da nicotina. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.** [online]. v. 71, n.6, p. 820-827, 2005.

BENSENÖR, I.M.; MARTINS, M.A.; ATTA, J.A. **Semiologia clínica: sintomas e sinais específicos - dor- insuficiências**. 1.ed. São Paulo: Sarvier; 2002. 657p.

DIPIRO, J. et al. **Pharmacotherapy: a pathophysiologic approach**. 9.ed. New York: McGraw-Hill Medical, 2014, 2848p.

EDWARDS, C.; STILLMAN, P. **Minor illness or major diseases? the clinical pharmacist in the community**. 4.ed. United Kingdom: Pharmaceutical Press; 2006. 256p.

KAHAN, S.; MILER, R.; SMITH, E.G. **In a page signs & symptoms**. 2.ed. New Delhi: LWW, 2008, 384p.

NATHAN, A. **Non-prescription Medicines**. 4.ed. London: Pharmaceutical Press, 2010, 320p.

TRUVEN HEALTH ANALYTICS. Micromedex® AltMedDex System®. Truven Health



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

Analitycs; 2014.

TRUVEN HEALTH ANALITYCS.Micromedex® Drugdex System®.Truven Health  
Analitycs; 2014.



Coordenadoria  
do Curso de  
Farmácia



## PLANO DE ENSINO

<b>CURSO: FARMÁCIA</b>		
<b>GRAU ACADÊMICO:</b> Bacharelado	<b>TURNO:</b> Integral	<b>CURRÍCULO</b> <b>2014</b>
<b>ANO : 2024</b>	<b>SEMESTRE: 1º</b>	

<b>UNIDADE CURRICULAR: Tópicos em Farmácia Clínica</b>		
<b>DOCENTE: Angelita Cristine de Melo</b>		
<b>UNIDADE ACADÊMICA: CCO</b>	<b>MODALIDADE: Presencial</b>	<b>PERÍODO: 3º</b>
<b>Carga Horária (horas)</b>		<b>CÓDIGO CONTAC</b>
<b>Teórica: 0</b>	<b>Prática: 36h</b>	
<b>Pré-requisito: não há</b>		

<b>EMENTA</b>		
Discute a prestação do cuidado ao paciente com vistas a otimização da farmacoterapia, promoção do uso racional de medicamentos, da saúde e bem-estar dos pacientes e à prevenção de doenças.		

<b>OBJETIVOS</b>		
Examinar o panorama de desenvolvimento do Cuidado Farmacêutico no país e no mundo.		

<b>CONTEUDO</b>		
1. Análise de evidência em saúde		



2. Análise econômica em saúde
3. Mediação de conflitos
4. Tópicos específicos do cuidado psiquiátrico ou neurológico
5. Tópicos específicos do cuidado à saúde da mulher
6. Tópicos específicos do cuidado à saúde do idoso
7. Tópicos específicos do cuidado à saúde da criança
8. Padronização e revisão de padronização de medicamentos e suas implicações para o cuidado do paciente
9. *Hot topics and trends* na área de Farmácia Clínica

## METODOLOGIA

Na disciplina a educação é processada pelo paradigma de formação por competência. Há, portanto, predomínio do emprego de métodos ativos de ensino-aprendizagem e de seus equivalentes para a avaliação. Serão utilizados os seguintes métodos de ensino-aprendizagem:

- aulas expositivas com recurso de data show
- simulação em saúde de baixa fidelidade
- simulação em saúde de alta fidelidade
- sala de aula invertida

## AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Os métodos de avaliação estão alinhados aos métodos de ensino-aprendizagem e são: perguntas de respostas rápidas, perguntas de múltipla escolha, itens combinados ampliados, simulação em saúde, avaliação por pares. Estas avaliações ocorrerão de forma assíncrona via Portal Acadêmico e com recurso do Google Forms.

- **Atividades avaliativas assíncronas:** 10 pontos cada
- **Prova substitutiva:** substituirá uma das avaliações para o estudante reprovado na disciplina que ficou com média final entre 5,5 e 5,9. Versará sobre o todo o conteúdo e será teste escrito. Ao final desta avaliação o estudante ficará, no máximo, com média na disciplina, ou seja, 6,0. A nota final da avaliação a ser substituída será estimada pela média aritmética entre “nota a ser substituída” e “nota da avaliação substitutiva”. O estudante que quiser fazer esta prova deverá se inscrever até no dia seguinte ao lançamento de notas no sistema, por meio de mensagem no Portal Didático. A data da avaliação será divulgada aos inscritos por mensagem via portal didático, com no mínimo 72h de antecedência. Esta terá o mesmo valor que a atividade perdida e poderá ser feita para substituir uma **avaliação teórica** perdida por qualquer motivo.
- A **Segunda Chamada de Avaliação** ocorrerá exclusivamente, conforme regulamentação específica, Resolução CONEP nº 012, de 4 de abril de 2018, ou outra que a substitua. Esta terá o mesmo valor que a

atividade perdida e poderá ser feita para substituir uma avaliação teórica perdida por qualquer motivo. Será de toda a matéria do semestre letivo. A data da segunda chamada de avaliação será comunicada via portal didático

No primeiro dia de aula são discutidas todas as avaliações e instruções específicas de sua execução são discutidas e firmadas em conjunto com os estudantes.

- Nossa via de comunicação é o Portal Acadêmico. Dúvidas podem ser enviadas que tentarei responder o mais breve possível. Também podem conversar comigo pessoalmente às quintas-feiras entre 13h e 14h. Como atendo a vários estudantes e não quero que fiquem aguardando, por favor agendem previamente.

## REFERENCIAS

ADDISON, B.; BROWN, A.; EDWARDS, R.; GRAY, G. **Minor Illness or Major Disease?:** The Clinical Pharmacist in the Community. London: Pharmaceutical Press, 5 ed., 2012, 256 p.

BLENKINSOPP, A.; PAXTON, P.; BLENKINSOPP, P. **Symptoms in the pharmacy:** a guide to the management of common illness. 6.ed. New Delhi: LWW, 2008. 360p.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Carta aberta sobre prescrição farmacêutica. Brasília: 2013c. Disponível em:

<<http://www.cff.org.br/noticia.php?id=1325&titulo=CARTA+ABERTA+SOBRE+PRESCRI%C3%87%C3%83O+FARMAC%C3%8AUTICA>>. Acesso em 23 out. 2014.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Consulta pública no 02/2014: serviços farmacêuticos: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: CFF, 2014. Disponível em:

<<http://www.cff.org.br/userfiles/file/pdf/Servi%C3%A7os%20farmac%C3%AAuticos%20contextualiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20arcabou%C3%A7o.pdf>>. Acesso em 21 jan. 2015.

Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Curso online: prescrição farmacêutica no manejo de problemas de saúde autolimitados: módulo 2: unidade 1: semiologia farmacêutica e raciocínio clínico. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. 2015a. 30 p.

Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Curso online: prescrição farmacêutica no manejo de problemas de saúde autolimitados: módulo 2: Unidade 2: Habilidades de comunicação do farmacêutico. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. 2015b. 30 p

Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Curso online: prescrição farmacêutica no manejo de problemas de saúde autolimitados: módulo 2: Unidade 3: Documentação do processo de atendimento e da prescrição farmacêutica Brasília: Conselho Federal de Farmácia. 2015c. 30 p.

Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Guia de Prática Clínica: Sinais e Sintomas Respiratórios Espirro/Congestão Nasal. Disponível em < <http://migre.me/uASob>> Acessado em 01/08/2016b.

Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Modelos de formulários para documentação de serviços clínicos. Disponível em <<http://www.cff.org.br/noticia.php?id=2581>> Acessado em 01/08/2016a.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 585, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013a. Seção 1, p. 186-8.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 586, de 29 de agosto de 2013c, que regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2013b. Seção 1, p. 136-8.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual / Conselho Federal de Farmácia. – Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. 200 p.: il.

CORRER, C. J. e OTUKI, M. F. A prática farmacêutica na farmácia comunitária. 1a ed. Porto Alegre:

Artmed. 2013, 440p.

EDWARDS, C.; STILLMAN, P. **Minor illness or major diseases?** the clinical pharmacist in the community. 4.ed. United Kingdom: Pharmaceutical Press; 2006. 256p.

GOODE, J. R.; ROMAN, L. M.; WEITZEL, K. W. **Community Pharmacy Practice Case Studies**. Washington: American Pharmacists Association, 1 ed., 2009,316p.

GRIFFITH, H. W. **Complete Guide to Prescription & Nonprescription Drugs 2012**. Perigee Trade. 1 ed., 2011, 1120 p.

KRINSKY, D.L. et al. Handbook of nonprescription drugs: an interactive approach to self-care. 18ed. Washington: American Pharmacists Association. 2014, 1041 p.

RUTTER, P. **Community pharmacy**. London: Churchill Livingstone. 2 ed., 2008, 352p.

CRONOGRAMA DAS AULAS E AVALIAÇÕES	
AULA	CONTEUDO
1-3	Cronograma da disciplina e avaliações Planejamento da Praça da Saúde: providências junto ao município, solicitação de patrocínio, testes indústria <b>(Avaliação 2: parte 1)</b>
4-8	Saúde Baseada em Evidência: como aplicar ao Cuidado Farmacêutico? Análise econômica em saúde e o cuidado Farmacêutico
9-12	<b>Grupo 1:</b> Análise da REMUME e das evidências quanto ao tratamento do Transtorno Bipolar <b>(Avaliação 1)</b>
13-16	<b>Grupo 2:</b> Análise da REMUME e das evidências quanto à prevenção e ao tratamento do climatério e suas alterações <b>(Avaliação 1)</b>
17-20	<b>Grupo 3:</b> Análise da REMUME e das evidências quanto à prevenção e ao tratamento da osteoporose e suas alterações <b>(Avaliação 1)</b>
17-20	<b>Grupo 4:</b> Análise da REMUME e das evidências quanto à prevenção e ao tratamento do diabetes e suas alterações <b>(Avaliação 1)</b>
21-24	<b>Grupo 5:</b> Análise da REMUME e das evidências quanto à prevenção e ao tratamento transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade <b>(Avaliação 1)</b>
25-28	Padronização e revisão de padronização de medicamentos e suas implicações para o cuidado do paciente: relatório para a Secretaria Municipal de Saúde
29-34	Planejamento e desenvolvimento da Praça da Saúde <b>(Avaliação 2: execução)</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,  
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

---

*Emitido em 2024*

**PLANO DE ENSINO Nº 284/2024 - COFAR (12.59)**

**(Nº do Protocolo: 23122.005467/2024-41)**

*(Assinado digitalmente em 21/02/2024 12:44 )*  
MARIANE CRISTINA SCHNITZLER VILLAR  
COORDENADOR DE CURSO  
COFAR (12.59)  
Matrícula: ###872#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **284**, ano: **2024**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **20/02/2024** e o código de verificação: **ec5d6faf41**